

# Situação ambiental de escolas na Guiné-Bissau

## Levantamento



CEEI/INDE  
1993  
Mary Hazenberg



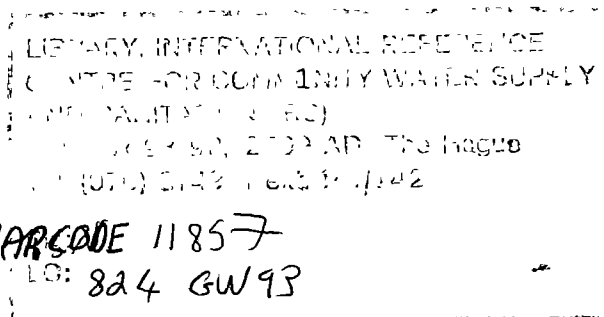
## INTRODUÇÃO

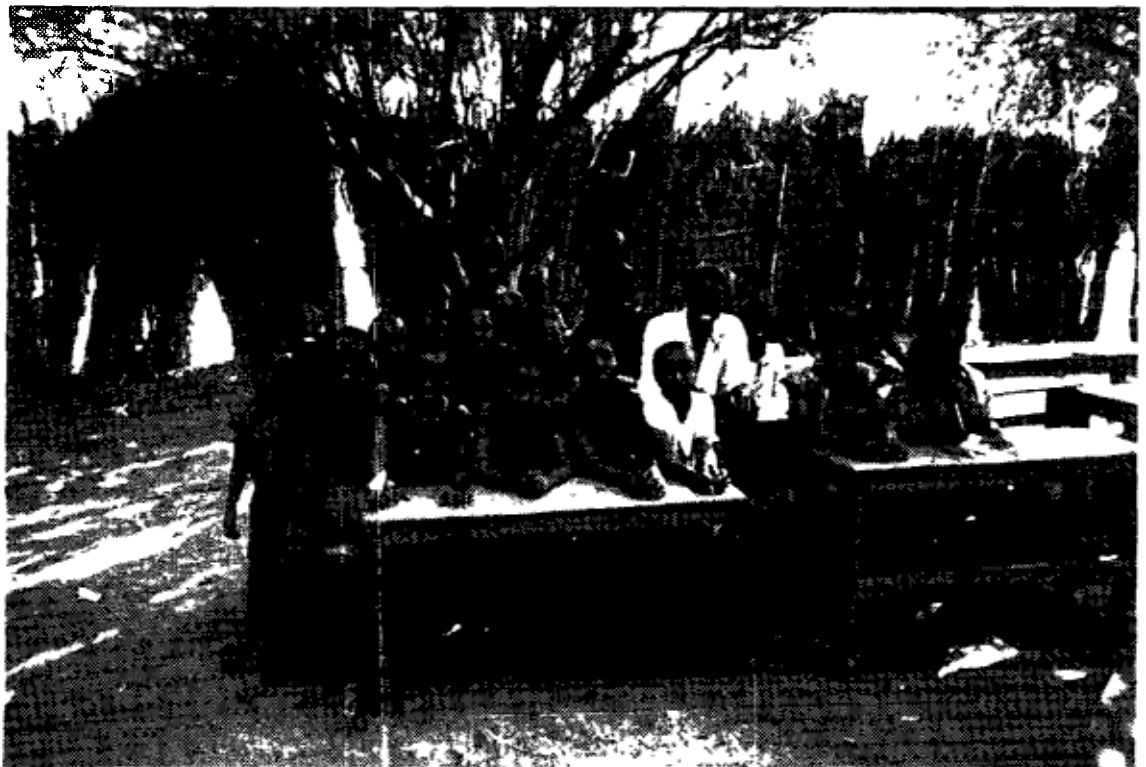
O Projecto CEEF (Centros Experimentais de Educação e Formação) leva a cabo experiências no domínio da formação de professores, da língua de ensino e da renovação dos programas de ensino, com o objectivo de contribuir para um sistema de ensino adaptado à realidade guineense.

No quadro da elaboração do programa de Educação para a Saúde para a 4ª classe do Ensino Básico foi feito um levantamento da situação ambiental de escolas na Guiné-Bissau, com o fim de melhor adaptar os conteúdos de higiene escolar à realidade. Queria-se em concreto, obter dados sobre:

- o sistema de abastecimento de água nas escolas (tipo, funcionamento);
- as instalações sanitárias (tipo, funcionamento), e o seu uso e gestão;
- a higiene ambiental dentro e fora da escola.

Queria-se aproveitar aqui para agradecer ao Mateus Ialá, ao Sambis Cubumba, ao Carlos Intigué e ao Silvestre Fernandes que reuniram os dados e ao Jorge Sanca, homologado da autora, que participou em todos os trabalhos.





## 1. EDUCAÇÃO NA GUINÉ-BISSAU

Em geral, o ensino não é considerado como muito importante para uma criança. Há muita resistência contra a escola. Consequentemente verifica-se pouco interesse por parte dos pais e encarregados de educação nas actividades escolares.

Na zona urbana há mais crianças que vão à escola do que na zona rural, possivelmente porque:

- para poder "sobreviver" na cidade a formação é mais importante na cidade do que no campo onde o trabalho diário consiste sobretudo na agricultura;
- como a escola é mais aceite na cidade, há mais pressão social sobre as pessoas para mandar os filhos à escola.

O antigo professor na Guiné-Bissau tinha muito respeito no seio da comunidade. Com as dificuldades que se verificam, cada dia mais, no País (sociedade mais virada para o comércio em vez de agricultura, custo de vida que aumenta cada dia mais, salário que não é suficiente para sustentar a vida), o professor, que começou a sentir os mesmos problemas de sobrevivência que as populações, perdeu muito do seu estatuto. Consequentemente o professor perdeu muita motivação para o seu trabalho.

O Projecto CEEF considera a ligação escola-comunidade muito importante, um factor indispensável para o sucesso escolar. Considera-se que é uma maneira de aumentar a participação das crianças na educação.

No mesmo projecto, a integração é contemplada em duas direcções:

- a comunidade está presente na escola através duma participação individual ou colectiva nas actividades escolares para uma troca de conhecimentos: p.ex. a parteira fala sobre o seu trabalho, a enfermeira fala sobre alimentação, os pais vem assistir a uma peça de teatro, pessoas da tabanca emprestam baldes e outros materiais para o trabalho da horta escolar, etc.
- a escola está presente na comunidade através duma divulgação dos seus conhecimentos e habilidades e duma ajuda prática em actividades sociais e de desenvolvimento: p.ex. mostrar às mulheres como fazer na horta (técnicas), os alunos fazem em casa o preparado hidratante para o irmãozinho que tem diarreia, os alunos fazem a limpeza da fonte, etc.

Essa integração escola-comunidade não se verifica no Ensino Oficial.



Os materiais didáticos são poucos.

## 2. EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

### 2.1 O currículo nacional

No currículo nacional, ou seja no curriculum do Ensino Oficial, a Educação para a Saúde não é uma disciplina à parte, faz parte da disciplina de Ciências Naturais.

Os conteúdos são:

- higiene (e.o. na sala de aulas, na casa, na fonte de água, higiene pessoal e do vestuário);
- alimentação (e.o. conservação de alimentos, nutrientes, alimentação equilibrada);
- medicina tradicional e moderna (e.o. plantas medicinais, lugares);
- água e saneamento (limpeza da fonte, latrinas, purificação da água que bebemos);
- doenças frequentes (paludismo e outras doenças transmissíveis, preparado hidratante);
- sexualidade humana (maternidade precoce, aborto, doenças);
- vacinação (doenças, vacinas);
- consumo de álcool, droga e tabaco.

No Projecto CEEF a Educação para a Saúde é uma disciplina à parte. Os conteúdos são mais o menos os mesmos que no Ensino Oficial so têm um peso maior, sobretudo na 1ª e 2ª classes (conteúdos: higiene e alimentação).

Nos liceus do País a Educação para a Saúde não existe no curriculum mas na Biologia trata-se de algumas doenças e medidas preventivas (bilharziose, paludismo, parasitas, etc.) e de alguns primeiros socorros (asfixia, fracturas).

### 2.2 Os professores

Acha-se que em geral os professores tem bastante conhecimento sobre a importância da higiene. Eles gostam dessa matéria e acham muito importante para os alunos.

Muitas vezes as aulas são teóricas e há pouca ligação com a prática. Por exemplo, fala-se da importância da higiene pessoal mas não se verifica se o aluno depois de ter ido à casa de banho, lava as mãos. Nas escolas da Experiencia tenta-se ligar a teoria à pratica.

Os materiais que o professor tem à sua disposição são poucos e necessariamente ele limita-se a fazer desenhos no quadro ou utiliza materiais da natureza.

O professor deveria ser, na vida profissional e privada, um bom exemplo para os alunos mas isto nem sempre é o caso. Como muitas outras pessoas, muitos professores não têm latrina em casa; o "uso do ar livre" é comum na Guiné-Bissau.





### **3. METODOLOGIA UTILIZADA NO LEVANTAMENTO**

O levantamento consistiu num estudo dos programas existentes de ensino, em entrevistas com pessoas que trabalham na Educação, a nível do Ministério e a nível da escola, e num questionário (ver ANEXO A) sobre aspectos relacionados com o abastecimento de água, o sistema de lixo e as instalações sanitárias da escola.

#### **3.1 O questionário**

Um questionário elaborado pelo CIR de Holanda foi adaptado à realidade da Guiné-Bissau e aos objectivos do levantamento. Foi feita a testagem do questionário que foi seguida por um ajustamento do mesmo.

O questionário, consistiu em 3 partes: a primeira parte com perguntas para o Director da escola, a segunda com perguntas para um dos professores e a terceira numa lista de observações a serem feitas pelo entrevistador.

Numa primeira visita à escola, contactava-se o Director para explicar os objectivos do levantamento e pedia-se a colaboração do Director e de um dos professores. Deixava-se, às vezes, as partes do questionário para o Director e professor para que eles se pudessem familiarizar com as perguntas e assuntos.

Numa segunda visita faziam-se as perguntas e as observações.

#### **3.2 As escolas visitadas**

Foram visitadas 19 escolas em diferentes regiões do País, a saber:

- 14 escolas de Ensino Básico Elementar (1ª à 4ª classe);
- 3 escolas de Ensino Básico Complementar (5ª e 6ª classe);
- 2 liceus (7ª à 9ª classe).

Três das 14 escolas do Ensino Básico Elementar fazem ou fizeram parte do Projecto CEEF e estão localizadas em Bará, Cufar e Sua.

A selecção das escolas foi feita com base em 2 critérios:

- geograficamente dividido sobre o País;
- na zona rural, semi-urbana e urbana.



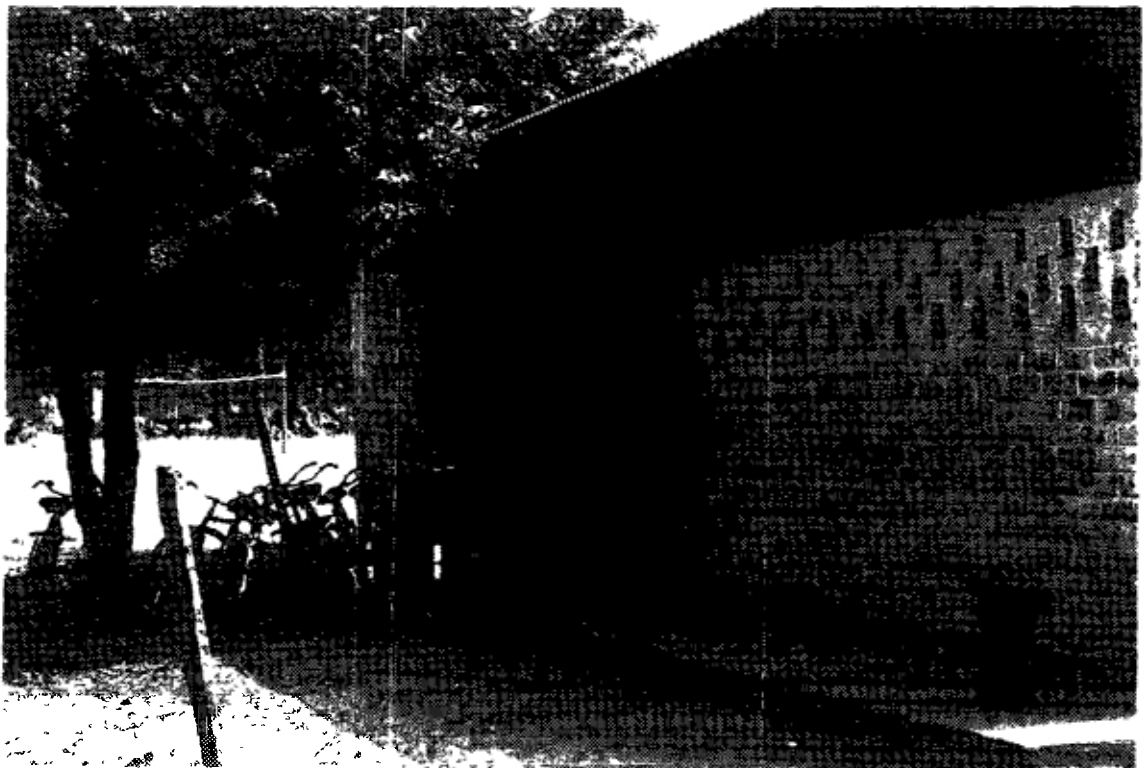
### **3.3 Os entrevistadores**

Os quatro entrevistadores, que tinham pelo menos o nível de formação da 9ª classe, receberam uma formação cujo programa (ver ANEXO B para o material utilizado na formação dos entrevistadores) consistiu principalmente nos seguintes pontos:

1. Explicação dos objectivos do levantamento;
2. Poluição do ambiente por fezes e urina. Consequências (alguns exemplos de doenças);
3. Instalações sanitárias, aspectos técnicos e higiene (uso);
4. Análise do questionário.

Os quatro entrevistadores trabalharam individualmente, todos visitaram 3 ou 4 escolas. A autora e o seu homologo juntos também fizeram 4 escolas.

Como houve vários entrevistadores e não foi feito por uma única pessoa, nem todas as perguntas foram entendidas da mesma maneira. Porém o trabalho foi muito bem feito com motivação e interesse.



Todas as escolas são também utilizadas para outras fins como reuniões dos professores.

#### 4. LOCALIZAÇÃO E ESTADO DAS ESCOLAS VISITADAS

Para o levantamento foram visitadas 19 escolas estatais, em cada província do País algumas. A maioria das escolas está situada na zona urbana, uma minoria na zona rural e semi-urbana.

|             |    |
|-------------|----|
| urbana      | 11 |
| semi-urbana | 2  |
| rural       | 6  |

O levantamento foi feito em escolas grandes, pequenas e em escolas de tamanho médio. O número de salas de aulas varia entre 1 e 11.

|          |   |
|----------|---|
| 1 sala   | 1 |
| 2 salas  | 3 |
| 3 salas  | 0 |
| 4 salas  | 1 |
| 5 salas  | 3 |
| 6 salas  | 3 |
| 7 salas  | 2 |
| 8 salas  | 8 |
| 9 salas  | 1 |
| 10 salas | 0 |
| 11 salas | 1 |

O número de alunos por escola varia entre 68 e 1.155. É importante salientar que todas as escolas são utilizadas de manhã e à tarde, algumas também de noite. Quer dizer que os alunos não estão todos na escola ao mesmo tempo.



Todas as instalações escolares são também usadas para outros fins, como reuniões dos professores (com os pais ou encarregados de educação), formação e reuniões de preparação de aulas. O estado físico da maioria das escolas é razoável, ou bom, quer dizer que apresentam condições para trabalhar:

|                        |    |
|------------------------|----|
| bom estado físico      | 6  |
| estado físico razoável | 12 |
| mau estado físico      | 1  |

Porém, em algumas escolas poderiam ser feitos pequenos trabalhos, tais como colocação de portas, pintura das paredes, reparação da cobertura ou melhoramento das paredes que apresentam fendas.



A bomba é da tabanca mas utilizada também pelos alunos e professores.



## 5. ABASTECIMENTO DE ÁGUA NAS ESCOLAS VISITADAS

A maioria das escolas visitadas tem água dentro ou perto da escola. Às vezes o sistema de água não pertence à escola. A água é utilizada sobretudo para beber, regar a horta e limpar a escola e as instalações sanitárias. Em algumas escolas a água é utilizada também pelas familiares dos professores que moram ao lado da escola.

Em alguns casos o uso pela escola do sistema de água (bomba) da tabanca não é aceite. A população considera que o mesmo só pode ser utilizado por ela.

As escolas visitadas utilizam as seguintes fontes de água:

|                    |   |
|--------------------|---|
| água canalizada*   | 9 |
| poço na tabanca    | 8 |
| poço da escola     | 3 |
| bomba / fontenário | 3 |

\* A água canalizada encontra-se só nas zonas urbanas.

### NOTA:

Três (3) escolas têm vários sistemas:

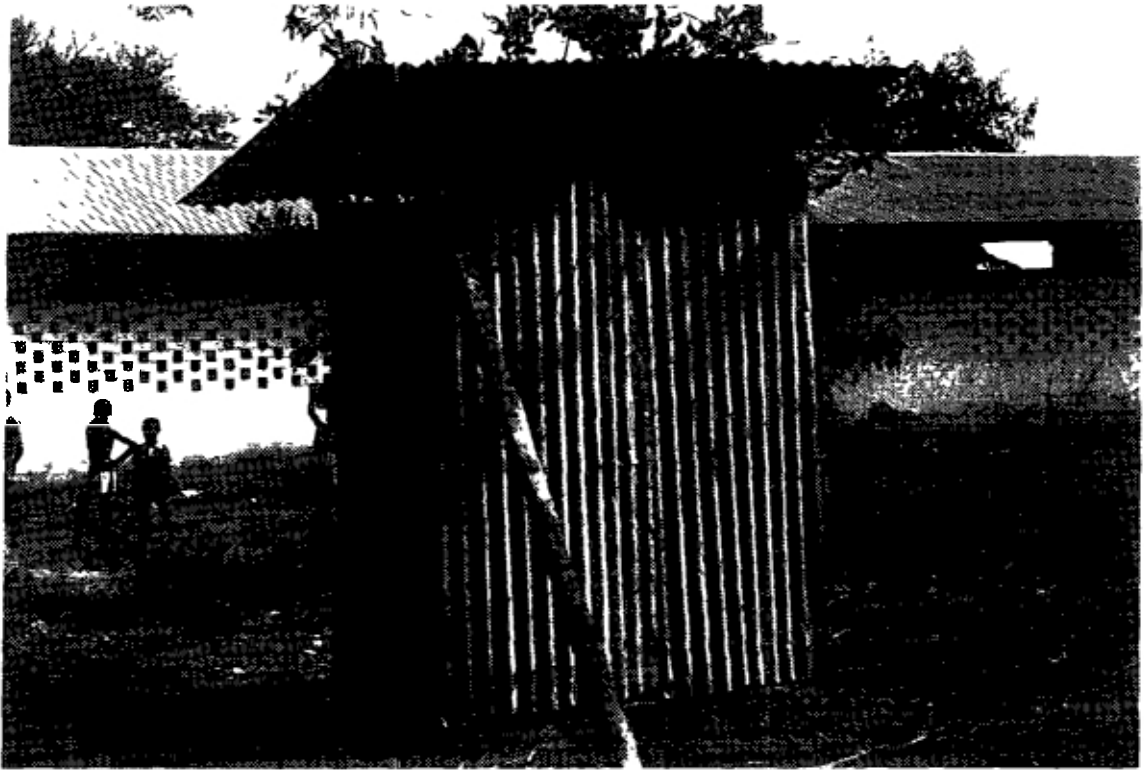
- uma (1) tem bomba (a 100 m) e também usa os poços dos vizinhos (1 a 2 km);
- uma (1) tem água canalizada e poço ao lado da escola;
- uma (1) tem fontenário, água canalizada e poço.

Em geral os alunos e professores não precisam de ir longe para buscar água:

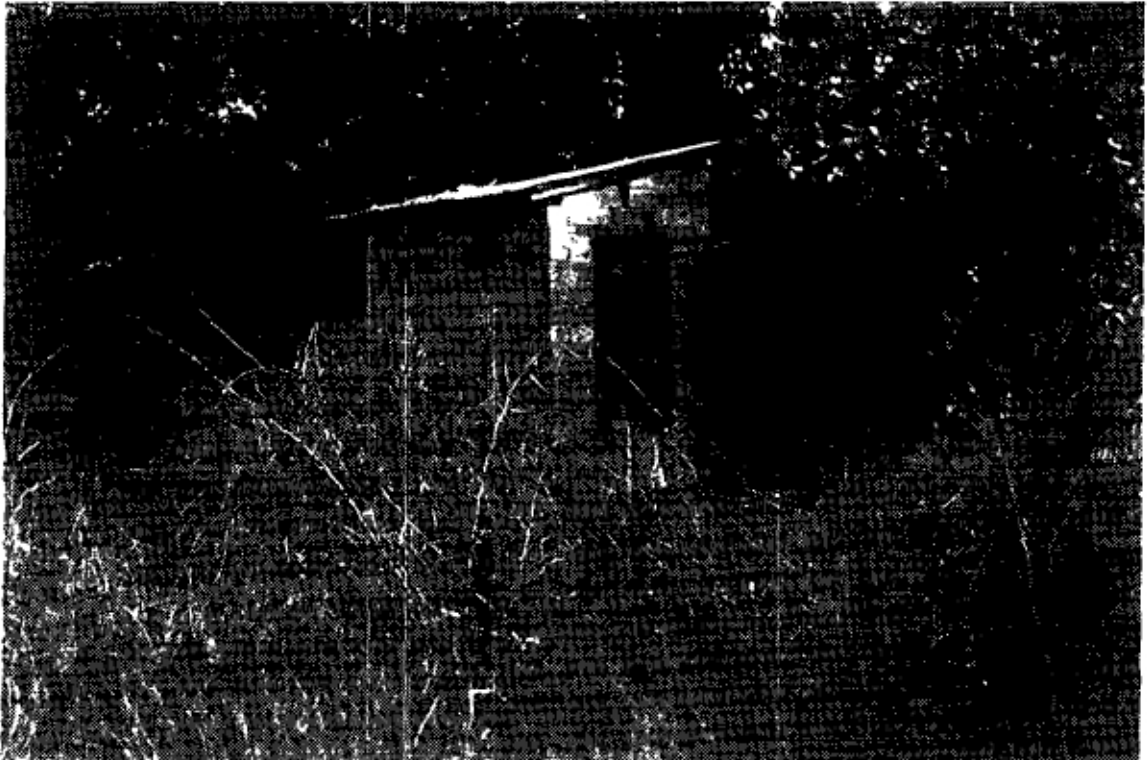
|                        |    |
|------------------------|----|
| água dentro da escola  | 6  |
| água a menos de 100 m  | 11 |
| água a 800m e a 1-2 km | 2  |

Só 2 escolas dizem que não têm problema com o abastecimento de água, as outras escolas sentem problemas. Os maiores são:

- o poço seca cedo no ano 4
- a escola não tem um sistema próprio, mas gostava de ter 3
- às vezes falta combustível para a água canalizada 3
- a quantidade de água não é suficiente 3
- o sabor da água não agrada (salgada) 2



Diferentes instalações sanitárias.



## 6. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS NAS ESCOLAS VISITADAS

Na época colonial foram construídas muitas instalações sanitárias nas escolas. Após a Independência muitos projectos continuaram a fazê-lo. Mas não foi feito a uma escala grande.

Hoje em dia, muitas escolas, como casas, não têm instalações sanitárias. A prova disso é que foi difícil, no quadro do levantamento, encontrar uma vintena de escolas com instalações sanitárias.

A construção de instalações sanitárias no quadro dos programas curriculares de ensino, foi limitada, mas há uma experiência valiosa, a do projecto CEPI (Centro de Educação Popular Integrada) em que os alunos da 6ª classe construíram latrinas na escola e na tabanca.

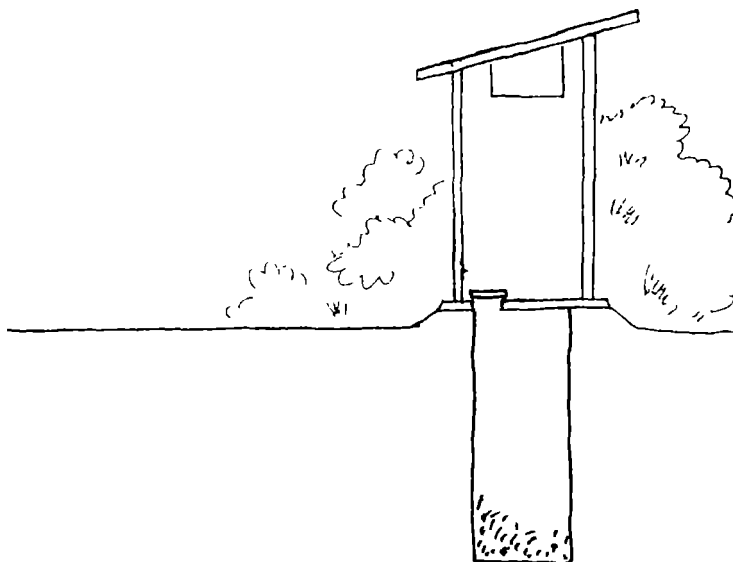
### 6.1 Descrição, construção e funcionamento

#### 6.1.1 Descrição

Observaram-se três tipos de instalações sanitárias nas escolas.

1) **Latrina tradicional.** A latrina tem uma fossa. A parede da fossa é de terra. Quando a fossa ficar cheia, uma outra latrina tem que ser feita.

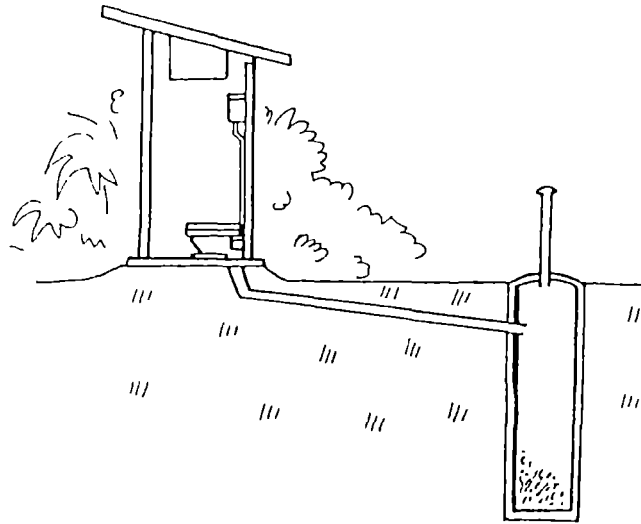
A casinha pode ser de adobes ou cimento e pode ou não ter cobertura. Ou pode haver uma simples vedação de folhas de palmeira. Pode ou não haver pia.



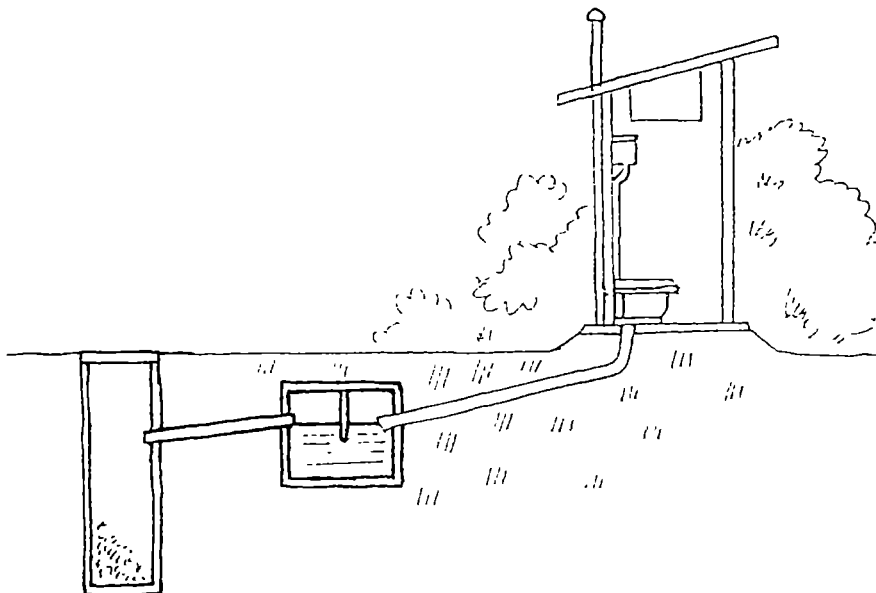


2) **Latrina com fossa.** O segundo tipo tem fossa permanente. A fossa desse tipo de latrina é diferente: a parede é de cimento. A fossa tem tubo de ventilação. Há um tubo da casinha até à fossa.

A casinha pode ou não ser feita de folhas de palmeira ou adobes e ter ou não pia.



3) **Latrina com fossa (poço) séptica.** Essa latrina também tem fossa permanente. A diferença com os dois outros tipos de latrina fica na fossa. A primeira parte da fossa séptica é dividida em 2 compartimentos, a segunda existe numa fossa rota.





Instalações sanitárias.

O número de cada tipo de instalação sanitária é:

|                          |   |
|--------------------------|---|
| latrina tradicional      | 8 |
| latrina com fossa        | 7 |
| latrina com poço séptico | 4 |

NOTA:

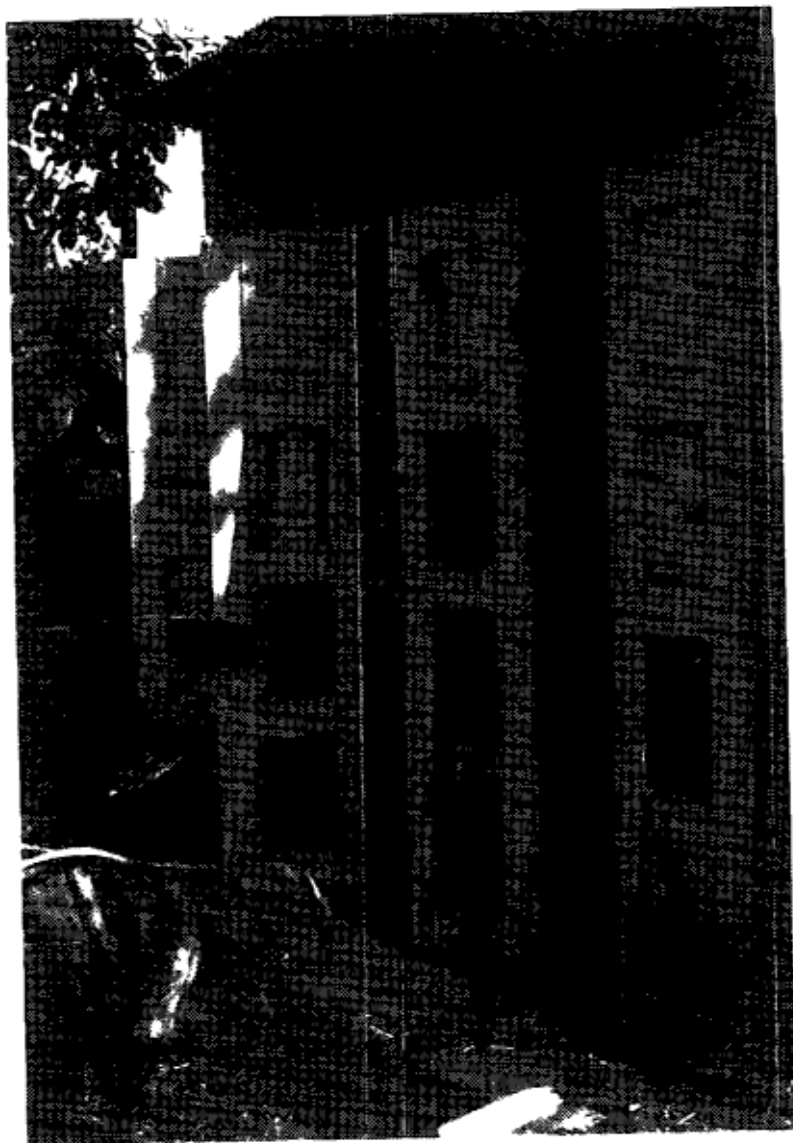
Uma escola construiu uma latrina tradicional porque a latrina com poço séptico tinha estragada.

### 6.1.2 Construção

Encontraram-se latrinas bastante velhas que ainda funcionaram e latrinas construídas recentemente estragadas.

As instalações foram construídas:

|  |   |
|--|---|
| na época colonial mas não se sabe exactamente quando | 3 |
| entre 1940 - 1949                                    | 1 |
| entre 1950 - 1959                                    | 0 |
| entre 1960 - 1969                                    | 2 |
| entre 1970 - 1979                                    | 5 |
| entre 1980 - 1989                                    | 6 |
| entre 1990 - 1992                                    | 2 |



Latrinas para raparigas.



O número de latrinas construídas nas escolas varia entre 1 e 22.

|             |    |
|-------------|----|
| 1 latrina   | 1  |
| 2 latrinas  | 10 |
| 3 latrinas  | 3  |
| 4 latrinas  | 1  |
| 7 latrinas  | 1  |
| 10 latrinas | 1  |
| 17 latrinas | 1  |
| 22 latrinas | 1  |

Na maioria das escolas foram construídas latrinas para os meninos, meninas e professores.

|   |    |
|---|----|
| latrinas separadas para meninos e meninas     | 10 |
| latrinas não separadas para meninos e meninas | 9  |

|  |    |
|--|----|
| latrinas separadas para alunos e professores     | 10 |
| latrinas não separadas para alunos e professores | 9  |

Os professores que não têm a sua própria latrina dizem usar as latrinas dos alunos.



Em várias escolas o número de latrinas não chega para o número de alunos. O número de alunos por latrina é:

|                              |   |
|------------------------------|---|
| 1 - 25 alunos por latrina    | 7 |
| 26 - 50 alunos por latrina   | 2 |
| 51 - 75 alunos por latrina   | 2 |
| 76 - 100 alunos por latrina  | 4 |
| 101 - 125 alunos por latrina | 2 |
| 126 - 150 alunos por latrina | 1 |
| 250 alunos por latrina       | 1 |

Na maior parte dos casos a iniciativa para a construção das latrinas vem de fora (12). Projectos ou o estado construíram e pagaram as instalações sanitárias (13).

A participação pela parte da Direcção da escola, dos professores, alunos, e pais na escolha do lugar de construção, como no tipo de instalação, como na construção própria e nos custos foi bastante limitada.

Só houve participação na construção no caso das latrinas tradicionais. Não houve nenhuma participação na construção de latrinas com poço séptico ou latrina com fossa.

| participação da Direcção da escola, dos professores, pais | sim | não |
|---|-----|-----|
| escolhe lugar   | 7   | 11  |
| tipo de instalação  | 5   | 13  |
| construção  | 5   | 13  |
| custos  | 1   | 16  |

**NOTA:**

Em dois casos não houve custos porque foram usados materiais locais.

Numa escola o director não pode responder as perguntas por não estar à altura e por não ter fontes de informação.

Muitos materiais de construção vêm do estrangeiro por não poderem



Instalações sanitárias abatidas.



Latrinas com portas estragadas.

ser obtidos localmente. Só 2 latrinas (do tipo tradicional) foram construídas só com materiais locais.

### 6.1.3 Funcionamento

Em oito escolas todas as instalações sanitárias estão avariadas. Elas não funcionam porque há avaria no sistema de água, na casinha, os tubos estão entupidos ou as latrinas abateram.

Mais que a metade (10) dos directores das escolas não está contente com as instalações sanitárias.

Eles não estão contentes porque:

- não podem ser usadas por causa de avarias 8
- falta água para uma boa utilização 1

Os outros directores estão contentes porque as instalações:

- favorecem o bom higiene e a boa saúde 6
- tornam o ambiente da escola agradável 1
- são modernos e fáceis de limpar 1
- evita-se que os alunos vão à casa no momento das aulas 1

## 6.2 Uso das instalações sanitárias

Como muitas latrinas não funcionam por causa de avaria (algumas se estragaram há muito tempo, desde a Independência = 1974) não há lugar para os alunos e professores destas escolas para fazerem as necessidades.

Nas escolas onde as latrinas funcionam o uso é dificultado porque falta porta (3), a torneira estragou-se (1) ou a vedação é transparente (1). É muito provável que sejam razões para muitos alunos não utilizarem as instalações.

Algumas das latrinas que funcionam não podem ser utilizadas como se mostra pelo seguinte exemplo:

Numa escola com 580 alunos que funciona em 2 períodos só uma das dez latrinas podia ser usada porque as portas das restantes encontraram-se fechadas. O Director explicou que ele fechava as portas para evitar estragos.

Muitas vezes as latrinas não são frequentadas por todos os alunos da escola para urinar e evacuar (6) por muitos não terem costume.

A maior parte dos alunos que não podem usar, por causa de avaria, ou que não usam as latrinas por não terem costume ou por outras razões, vão ao ar livre.

Das latrinas que funcionam cinco são também utilizadas por elementos não ligados a escola, como vizinhos da escola ou a



população do bairro.

As reacções dos professores quanto a isto são:

- não gostam 3
- não há problema 1
- impedem as crianças de menor idade porque sujam 1

É muito provavel que algumas latrinas actualmente não podem ser utilizadas porque a população estragou-las.

Na época seca as latrinas são mais usadas porque é a época das aulas (6) ou porque não há onde se esconder na natureza (2). As latrinas são mais utilizadas durante as aulas (4) sobretudo no intervalo (5).

O hábito de lavar as mãos, depois do uso da latrina, não é muito frequente. Em geral também não há sabão à disposição para tal.

Só em alguns casos (3) se encontrou algum material dentro da latrina para a limpeza anal.

Em geral são os próprios utilizadores responsáveis pelo fornecimento do material para a limpeza anal. Em alguns casos o material é fornecido pela servente da escola.

Os principais materiais que se utiliza para a limpeza anal são: água, papel, folhas de árvores e pauzinhos.

### 6.3 Gestão das instalações sanitárias

#### 6.3.1 Manutenção

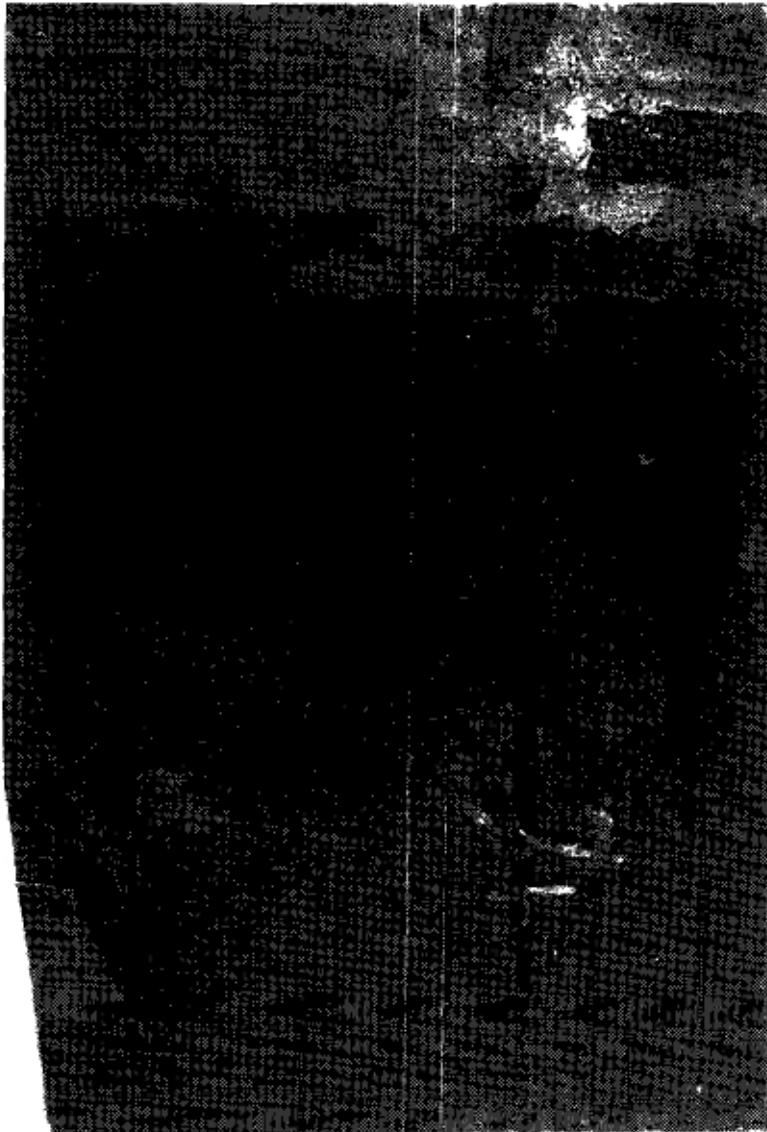
As ligações existentes com organizações são poucas:

| apoio de organizações | sim | não |
|-----------------------|-----|-----|
| reparações            | 6   | 13  |
| manutenção            | 4   | 15  |
| educação sanitária    | 3   | 16  |

Os apoios são dados por:

- Saúde de base (educação sanitária) 2
- Corpo de Paz (educação sanitária) 1
- Ministério de Educação (reparações) 1

Em 11 das 19 escolas a manutenção é da responsabilidade da escola, quer dizer que a Direcção da escola, os professores e/ou os alunos fazem a manutenção.



Latrina sem tanpa.



A manutenção não é feita regularmente visto que em muitas latrinas faltam peças e muitas têm peças quebradas, peças indispensáveis para um bom funcionamento.

No resto do capítulo vai-se especificando os dados para as latrinas que no momento do levantamento funcionaram (11) e para as latrinas que no momento do levantamento não funcionaram (8). Isto porque se achou importante fazer a distinção.

Peças que faltam

|  | 11 latr. | 8 latr. |
|--|----------|---------|
| porta(s)   | 6        | 7       |
| tampa  | 3        | 2       |
| sistema de água                                    | 1        | 1       |
| outros como fechadura, pias, tubos, vedação, corda | 3        | 2       |
| não falta nada                                     | 0        | 1       |

NOTA:

Em algumas escolas faltaram várias peças, por conseguinte o total das 2 colunas ultrapassa 11 e 8.

Peças quebradas

|                 | 11 latr. | 8 latr. |
|-----------------|----------|---------|
| nada            | 8        | 5       |
| pias            | 1        | 2       |
| portas          | 1        | 1       |
| sistema de água | 1        | 1       |
| tubos           | 1        | 1       |
| outros          | 0        | 2       |

NOTA:

Algumas escolas tinham várias peças quebradas, por conseguinte o total das 2 colunas ultrapassa 11 e 8.

**6.3.2 Reparação**

Repete-se que das 19 escolas só 11 têm latrinas que funcionam. E que das 11 algumas não estão em condições, precisam de ser reparadas.



Às vezes as latrinas  
nãc são limpas  
regularmente.

Em 7 das 19 escolas as reparações são da responsabilidade da escola mesma. Nas restantes escolas são da responsabilidade de instituições como o Ministério de Educação ou a Direcção Regional ou de projectos.

É claro que muitas vezes as reparações não são feitas visto que muitas latrinas estão estragadas e em muitas faltam peças ou têm peças quebradas.

Na maioria dos casos as reparações e despesas são pagas por instituições (6) como o Ministério de Educação ou o Instituto de Amizade ou pela própria escola (4) através do fundo da mesma.

Como problemas quanto às reparações foram mencionados:

- falta de material para fazer as reparações 4
- não há dinheiro para fazer reparações 2

### 6.3 Limpeza

Os responsáveis para a limpeza das latrinas que funcionam são os alunos (8) e a servente (3). Quase em todas as escolas os alunos fazem ou participam na limpeza das mesmas. Em geral eles fazem isto com boa vontade.

Segundo os directores as 11 latrinas são limpas:

|                |   |
|----------------|---|
| todos os dias  | 5 |
| 3 x por semana | 2 |
| 2 x por semana | 3 |
| 1 x por semana | 1 |

Porém muitas latrinas não são bem limpas. A limpeza em 6 das 11 latrinas que funcionam não é suficiente. Observam-se insectos ou um mau cheiro.

Segundo os directores não há muitos problemas na limpeza das instalações; 2 escolas indicaram a falta de material para a limpeza (como balde, sabão e vassoura) e 1 escola mencionou a falta de água. Deve-se acrescentar aqui que na escola guineense em geral não há sabão para a limpeza da latrina.



## 7. SITUAÇÃO AMBIENTAL DAS ESCOLAS VISITADAS

Na Guiné-Bissau existe o hábito de os alunos limparem a sala antes do início das aulas ou no intervalo. Isto faz-se satisfactoriamente porque as salas de aula na maioria das escolas estão limpas:

|                            |    |
|----------------------------|----|
| salas limpas               | 13 |
| salas mais ou menos limpas | 5  |
| salas sujas                | 1  |

Porém a situação do ambiente da escola é diferente. Só as maiores cidades da Guiné-Bissau têm um sistema de recolha de lixo. Mas as escolas não aproveitam do mesmo. Nenhuma das escolas visitadas recebe um apoio de fora na recolha do lixo.

Muitos recintos apresentam lixo, palha e / ou poluição fecal. Vários recintos (11) são frequentados por animais.

|                             |    |
|-----------------------------|----|
| recinto sujo                | 4  |
| recinto mais ou menos limpo | 10 |
| recinto limpo               | 5  |

Quase todas as escolas não têm equipamento como tanques, contentor, carreta, para a recolha do lixo, a excepção de uma única escola.

|   |    |
|---|----|
| escola não tem equipamento para a recolha do lixo | 18 |
| escola tem tanques                                | 1  |

As pessoas sentem o problema de não terem um sistema de colecção de lixo ou de não terem pelo menos alguns materiais como carretas e contentor.

Como não há um sistema de recolha de lixo e não têm equipamento, a maioria das escolas queima o lixo. Porém algumas destas não queimam regularmente.



## 8. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

### **Conclusões**

No quadro da elaboração do programa de Educação para a Saúde foi feito um levantamento da situação ambiental de escolas na Guiné-Bissau, para melhor adaptar os conteúdos de higiene escolar à realidade.

Foram visitadas 19 escolas devididas sobre o País para investigar os problemas quanto ao abastecimento de água, as instalações sanitárias e a recolha de lixo.

As respostas dadas nem sempre corresponderam com a verdade. Tem-se a impressão de que às vezes foram dadas respostas como deveria ser e não como era no momento do levantamento. Mas contudo, conseguiu-se uma informação muito rica.

Em quase todas as escolas encontraram-se factos / coisas que prejudicam a saúde dos alunos e do pessoal da escola.

### **Abastecimento de água**

Em geral os alunos e professores não precisam de ir longe para buscar água.

Há muitos problemas quanto ao abastecimento de água. Em muitas escolas a água não chega para todos os usos durante o dia ou a escola fica sem água durante uma parte do ano. Sem duvida, isto tem uma influencia negativa sobre, entre outros, a higiene dos alunos.

Em alguns casos a escola usa o sistema de água da tabanca que nem sempre convem à população.

### **Instalações sanitárias**

Muitas escolas na Guiné-Bissau não tem instalações sanitárias. Em muitas escolas onde existem latrinas, as mesmas estão avariadas. Nas escolas onde há latrinas que tecnicamente funcionam, o uso pelos alunos é limitado porque o uso sem serem vistos não é possível, a latrina está suja ou os alunos não costumem usar a mesma.

As latrinas em geral, não apresentam uma boa higiene. A higiene pessoal depois de ter ido à casa de banho também é insuficiente.

### **Situação ambiental**

Existe uma boa higiene dentro da sala de aulas mas fora da sala, no recinto, em geral, há (muito) lixo. Isto devido a falta de equipamento para a recolha de lixo e as pessoas não terem o hábito de também limparem o recinto.

Tomando em conta os resultados do levantamento, recomenda-se o seguinte para o programa curricular:





## **Recomendações**

A partir duma conversa na 4a classe sobre a "importancia dum meio-ambiente saudavel" (prejuízos dum meio-ambiente sujo para a saúde) os alunos fazem observações no recinto da escola e na tabanca e trazem ideias concretas sobre como eles podem melhorar o meio-ambiente da escola e da tabanca (varrer o recinto e queimar o lixo, plantar arvores e flores, construir ou reparar latrinas, etc.).

Segundo a situação da escola e da tabanca escolhe-se uma ou várias actividades que podem ser desenvolvidas em grupo, por exemplo.

### **VARRER O RECINTO E A TABANCA: conteúdos**

Para essa actividade o professor pode dividir a turma em grupo. Cada grupo vai fazer investigações num certo lugar, um grupo na escola, um grupo no recinto e latrina, um grupo na casa e outro na tabanca.

Após as investigações, o professor aproveita as respostas e explica quais são os prejuízos para a saúde. A turma tenta dar resposta às perguntas "o que devemos fazer para evitar prejuízos do lixo" e "o que devemos fazer com o lixo".

Em seguida os alunos vão juntar o lixo da sala, recinto, latrina. Vai-se, se a escola não tiver, fazer um buraco para o lixo e os alunos explicam aos outros alunos da escola porque devem deitar o lixo no buraco.

Vai-se organizar um dia de limpeza na tabanca. Segundo as ideias da turma vai se sensibilizar a população e em conjunto com ela vai-se limpar a tabanca.

### **INSTALAÇÕES SANITÁRIAS: conteúdos**

#### **a). CONSTRUÇÃO DE LATRINAS**

Se a escola não tiver latrinas e os alunos acham que deve ter, recomenda-se

1. o professor primeiro fazer um levantamento na tabanca onde a escola esta inserida e nas tabancas onde morrem os alunos para investigar
  - \* se existem latrinas;
  - \* o(s) tipo(s) de latrina;
  - \* se são utilizadas e porque (não);
  - \* diferencas entre as étnias;
  - \* etc.
2. escolher o tipo de latrina que pode ser construida com materiais locais e o tipo que pode ser construida porque a população sabe como fazê-la;



3. envolver a população / pais e encarregados de educação nas actividades (por exemplo fazem o buraco e / ou a vedação);
4. construir, se a escola tiver muitos alunos, várias latrinas;
5. o professor explica e mostra como se deve utilizar a latrina:
  - \* colocar o papel, folhas ou pauzinhos usados para a limpeza anal numa caixa com tampa que é queimado ao fim do dia no buraco de lixo;
  - \* após a utilização, pôr a tampa;
  - \* se ficar um bocado de fezes caídas, deve-se limpar;
  - \* deixá-la muito limpa;
  - \* deve-se (os alunos) limpar todos os dias a latrina;
  - \* não deitar lixo, pedras ou outras coisas no buraco.

O professor também explica aos alunos porque devemos lavar as mãos cada vez depois de termos ido à latrina e como fazemos isto. Para tal coloca-se um balde com água ao lado da latrina.

(Pode-se incluir no programa curricular o conteúdo de fazer sabão. O mesmo pode ser vendida e utilizada para lavar as mãos e limpar a latrina.)

NOTA 1: Essa actividade deve ser feita em todas as turmas para estimular todos os alunos a utilizarem a latrina e a usá-la duma maneira adequada.

NOTA 2: O professor sempre deve ser o bom exemplo para os alunos. Isto quer dizer que ele participa nos trabalhos de construção e que ele utiliza a latrina, que ele a deixa limpa, etc.

NOTA 3: Essa actividade é repetida todos os anos na primeira classe quando há novos ingressos na escola.

## **b) . REPARAÇÃO DAS LATRINAS**

Se a escola tiver latrina(s), a turma vai investigar se está em boas condições ou se precisa de ser reparada ou melhorada (por exemplo: colocar porta ou tampa). Se possível utiliza-se materiais da natureza para não ter muitos gastos.

Se a latrina(s) não pode ser reparada por exemplo porque precisa-se de materiais que não podem ser obtidos (localmente) ou se se achar necessário aumentar o número de latrinas na escola, construíe-se uma ou várias latrinas.

O professor e a turma fazem todas as actividades 1 a 5 mencionadas em a).



### **c) . COMO UTILIZAR A LATRINA**

Se a escola tiver latrinas em boas condições, que funcionam bem e se o número de instalações chegar para o número de alunos, a turma só faz a actividade sobre como utilizar a latrina, quer dizer a actividade a5.

### **Recomendação para a formação dos professores**

Como os professores, em geral, tem bastante conhecimento sobre higiene e doenças transmissíveis, não vale a pena formá-los nisso. Vale mais formá-los em técnicas de construção e manutenção de latrinas e como utilizar a latrina.



QUESTIONÁRIO PARA DIRECTOR

NOME DO ENTREVISTADOR: \_\_\_\_\_

INFORMAÇÕES SOBRE A ESCOLA

- Nome da escola: \_\_\_\_\_
- Tipo de escola (privada, religiosa, estatal, internato):  
\_\_\_\_\_
- Zona em que fica a escola (rural, urbana, semi-urbana):  
\_\_\_\_\_
- Número de salas: \_\_\_\_\_
- Número de turnos: \_\_\_\_\_
- Número de professores masculinos: \_\_\_\_\_  
femininos: \_\_\_\_\_
- Indica para cada turma; classe, número, sexo de alunos e etnia:

| CLASSE | NÚMERO DE ALUNOS | SEXO     |           | ETNIA |
|--------|------------------|----------|-----------|-------|
|        |                  | FEMININO | MASCULINO |       |
|        |                  |          |           |       |

- A escola é utilizada para outros fins? (reuniões, formação, Comissão de Estudo)  
Quais? \_\_\_\_\_  
SIM                      NÃO





### INSTALACOES SANITÁRIAS: ASPECTOS TÉCNICOS

- Quando foram construídas as instalações sanitárias da escola?

\_\_\_\_\_

- Você está contente com as instalações sanitárias da escola?

SIM NÃO

Explica: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

- Por que foi escolhido este tipo de instalação sanitária?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

- Que tipo(s) de instalação sanitária há na tabanca?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

- As peças da latrina são produzidas localmente?

SIM NÃO

Por quem? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

### USO DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

- Todas as crianças (meninas e meninos) utilizam as instalações para urinar e evacuar?

SIM NÃO

Senão, onde elas vão? \_\_\_\_\_

- Existem variações no uso dependendo da estação do ano? (época seca, de chuvas)

SIM NÃO

Quando? \_\_\_\_\_

- Existem variações no uso dependendo do momento do dia? (horas de pico no intervalo)

SIM NÃO

Quando? \_\_\_\_\_



MATERIAL DE LIMPEZA PESSOAL E HIGIENE

- Que material é utilizado para a limpeza da região anal?  
(água, papel, folhas, tecido)

\_\_\_\_\_

- O que fazem as pessoas com estes materiais? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

- Quem é responsável pelo fornecimento destes materiais?

\_\_\_\_\_

OPERAÇÃO, LIMPEZA E MANUTENÇÃO

- Quem é encarregado da limpeza? \_\_\_\_\_

- Quem é encarregado da manutenção? \_\_\_\_\_

- Quem é encarregado das reparações? \_\_\_\_\_

- Quem paga as reparações e outras despesas? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

- São sempre pagas as reparações e outras despesas?  
SIM NÃO

- Quantas vezes por semana são limpadas as instalações? \_\_\_\_\_

- Os alunos participam na limpeza? SIM NÃO  
na manutenção? SIM NÃO

- Qual é a atitude deles quanto a isto? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

- Existem regras para a limpeza ou manutenção pelos alunos?  
SIM NÃO

- Que tipo de problemas tem a escola com as suas instalações sanitárias quanto a  
limpeza \_\_\_\_\_

estragos \_\_\_\_\_

esvaziamento \_\_\_\_\_

reparação \_\_\_\_\_

outros \_\_\_\_\_



## ORGANIZAÇÃO

- Quem tomou a iniciativa de construir as instalações sanitárias?  
\_\_\_\_\_
- Quem construiu as instalações sanitárias? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- Quem pagou os materiais? \_\_\_\_\_
- Houve participação por parte dos professores, alunos ou encarregados da educação
- |                        |     |     |
|------------------------|-----|-----|
| na escolha do lugar?   | SIM | NÃO |
| no tipo de instalação? | SIM | NÃO |
| na construção?         | SIM | NÃO |
| nos custos?            | SIM | NÃO |
- Onde e como a escola conseguiu o conhecimento técnico para a construção das instalações sanitárias?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- Em caso do projecto iniciado externamente: as instalações foram construídas a partir das necessidades e dos desejos da própria escola?
- |  |     |     |
|--|-----|-----|
|  | SIM | NÃO |
|--|-----|-----|
- Outros (como membros da tabanca, vizinhos da escola, família dos professores) usam as instalações?
- |  |     |     |
|--|-----|-----|
|  | SIM | NÃO |
|--|-----|-----|
- Quem? \_\_\_\_\_
- Como os alunos e professores reagem a isto? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- Ainda existe ligação com projectos ou organizações para
- |                    |     |     |
|--------------------|-----|-----|
| reparações         | SIM | NÃO |
| manutenção         | SIM | NÃO |
| educação sanitária | SIM | NÃO |
- Quais? \_\_\_\_\_



EDUCAÇÃO

- Houve na altura da construção educação sanitária na escola? (sobre higiene, doenças, saúde ambiental) SIM NÃO

Quem fez? \_\_\_\_\_

- Os pais ou encarregados da educação também receberam informações sobre estes assuntos? SIM NÃO

Como? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

- A educação sanitária é parte do currículo da escola? SIM NÃO

Indica os assuntos das classes

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

FACILIDADES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DISPOSIÇÃO DE LIXO

- Que tipo(s) de problemas tem a escola com o seu abastecimento de água quanto a

utilização \_\_\_\_\_

rompimento \_\_\_\_\_

custos \_\_\_\_\_

qualidade \_\_\_\_\_

quantidade \_\_\_\_\_

- Que tipo(s) de problema há quanto à disposição de lixo?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

OBSERVAÇÕES: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_





QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES

- Quando é que você começou a trabalhar nesta escola?

\_\_\_\_\_

- Você acha importante ter instalações sanitárias na escola? SIM NÃO

Explica: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

- O que acha das instalações sanitárias que a escola tem neste momento? \_\_\_\_\_

Explica: \_\_\_\_\_

- Você participou na construção das instalações sanitárias? SIM NÃO

- Fez alguma coisa de educação sanitária antes, durante ou depois da construção? SIM NÃO

- Indica os assuntos e classes

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

- Tem sugestões para melhorar esta educação sanitária?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

- Houve participação nas actividades de educação sanitária pela parte dos pais ou encarregados da educação? SIM NÃO

Qual? \_\_\_\_\_

- O que acha do meio-ambiente da escola? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

- O que faz para o meio-ambiente da escola? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



- Gosta das actividades de saneamento e higiene?                         SIM                         NÃO

- Tem ideias para as melhorar? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

- Você tem instalação sanitária em casa?   SIM                         NÃO

- Qual é o tipo? \_\_\_\_\_

- Está satisfeito com a instalação?                         SIM                         NÃO

Explica: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**OBSERVAÇÕES:** \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



## LISTA DE OBSERVAÇÕES

### INFORMAÇÕES SOBRE A ESCOLA

- Como é o estado físico da escola?  
BOM                      RAZOAVEL                      MAU

Explica: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

- As salas de aulas estão limpas?  
SIM                      MAIS OU MENOS                      NÃO

Explica: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

- O recinto está limpo?                      SIM                      MAIS OU MENOS                      NÃO

Explica: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

- Há no recinto
- |                              |     |     |
|------------------------------|-----|-----|
| lixo                         | SIM | NÃO |
| água parada                  | SIM | NÃO |
| animais                      | SIM | NÃO |
| poluição fecal               | SIM | NÃO |
| disposição de águas servidas | SIM | NÃO |

### INSTALAÇÕES SANITARIAS: ASPECTOS TÉCNICOS

- Número de instalações sanitárias: \_\_\_\_\_

- Tipo(s) de instalações sanitárias: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

- São separadas as instalações para as meninas e os meninos?  
SIM                      NÃO

- Quantas há para meninas? \_\_\_\_\_  
meninos? \_\_\_\_\_  
professores? \_\_\_\_\_



- Quais são os materiais de construção e as peças utilizadas? (teto, paredes, chão, privada com assento)
- 
- 

- Os alunos e professores podem usar as instalações sanitárias a qualquer momento?                      SIM                      NÃO

#### LIMPEZA E CONDIÇÕES FÍSICAS

- As instalações sanitárias estão limpas?                      SIM                      NÃO  
    chão?                      SIM                      NÃO  
    paredes?                      SIM                      NÃO  
    ambiente externo?                      SIM                      NÃO

- Há mau cheiro?                      SIM                      NÃO

- Há peças rachadas?                      SIM                      NÃO

- Faltam peças? (tampa, canos, porta)                      SIM                      NÃO

Quais? \_\_\_\_\_

- Há peças quebradas? (canos)                      SIM                      NÃO
- 

- Há insectos na fossa?                      SIM                      NÃO

- Há ventilação na latrina?                      SIM                      NÃO

- Há tubo de ventilação?                      SIM                      NÃO

- Onde vão as águas servidas?
- 

#### MATERIAL DE LIMPEZA PESSOAL E HIGIENE

- Há material para limpeza da região anal?                      SIM                      NÃO

- Há água para lavar as mãos?                      SIM                      NÃO

- De onde vem esta água? \_\_\_\_\_

- Qual é a distancia (em passos) entre o lugar onde há água e as instalações sanitárias? \_\_\_\_\_





ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DISPOSIÇÃO DE LIXO

- Qual é o sistema de abastecimento de água para a escola?

---

---

- Qual é a distancia entre estes? (em passos) \_\_\_\_\_

- A escola tem um sistema de disposição de lixo? SIM NÃO

- Qual? \_\_\_\_\_

Observações : \_\_\_\_\_

---

---

---



ANEXO B: Material utilizado na formação dos entrevistadores.

## INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

3 de Janeiro

### Programa:

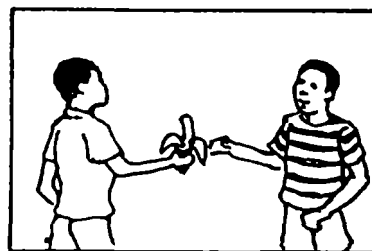
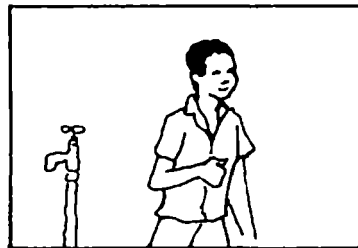
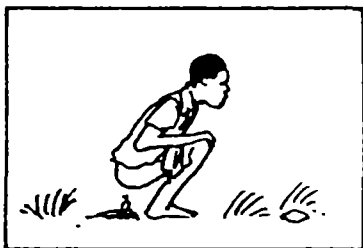
1. Informações sobre os objectivos do levantamento e outras considerações (subsídio, etc.).
2. Poluição do ambiente por fezes e urina. Consequências.
3. Instalações sanitárias, aspectos técnicos e higiene.
4. Análise do questionário.



Quem vai a latrina combate as doenças

As fezes do homem são cheias de micróbios parasitas. O nosso organismo, para se manter são, expele os parasitas que entram no corpo humano através das fezes. Por esta razão as fezes humanas, se deixando espalhadas no meio-ambiente, são uma das fontes mais perigosas de doenças transmissíveis.

Vias de transmissão





Muitas vezes, porcos, cachorros, galinhas e outros animais transmitem doenças do intestino e ovos de vermes. Por exemplo:







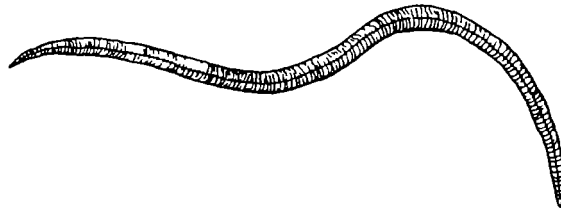
## Doenças que podemos apanhar através de fezes e urina

Os micróbios que encontram-se nas fezes e urina podem causar doenças como diarreia e infecções de vermes.

### **ÁSCARIS (lombriga, bicha, lombriga de porco)**

Tamanho: 20 a 30 centímetros.

Cor: rosa ou branca.



#### **Como se transmite**

Das fezes para a boca. Quando há falta de higiene, os ovos de áscaris podem passar das fezes de uma pessoa, para a boca de outra.

#### **Efeitos sobre a saúde**

Quando os ovos são engolidos, as larvas saem dos ovos e passam para o sangue. Isto pode causar coceira no corpo por alergia. Depois as larvas vão para o pulmão, o que pode causar tosse seca, ou, pior ainda, pneumonia com tosse contendo sangue. Ao tossir, as larvas são expelidas e depois engolidas pela pessoa. A seguir alcançam o intestino onde se transformam em vermes adultos.

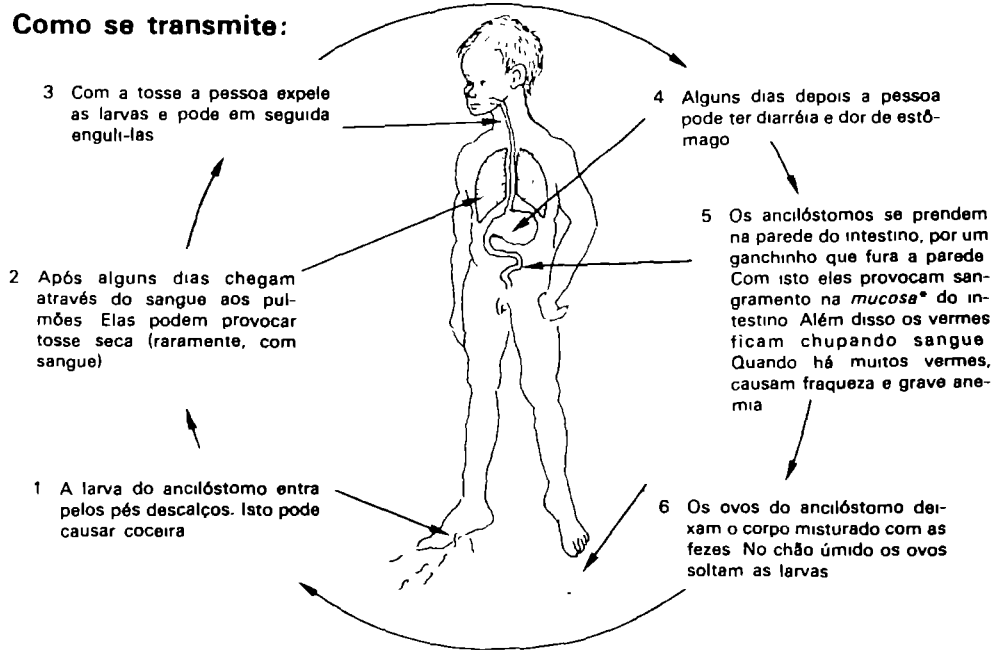
Muitas lombrigas no intestino podem causar desconforto, indigestão e fraqueza. Crianças que têm muitas lombrigas adultas, têm barriga grande. Em casos raros as lombrigas causam asma, *convulsões\** ou grave obstrução (bolo de lombriga) nos intestinos (veja p. 94). Quando uma criança tem febre, os vermes às vezes saem pelas fezes, pela boca ou pelo nariz. Às vezes as lombrigas sobem até os tubos da respiração e a criança pode engasgar.



## VERMES DO AMARELÃO (Ancilóstomo e Necator)

Vermes vermelhos arredondados, de 1 centímetro de comprimento. Estes vermes, que causam o *amarelo*\*, geralmente não são vistos nas fezes. Para provar sua existência é necessário um exame de fezes.

### Como se transmite:



## ESQUISTOSSOMOSE (BILHARZIOSE)

A doença não é transmitida diretamente de pessoa para pessoa. Os vermes vivem parte de sua vida dentro de um pequeno caramujo que vive na água.



CARAMUJO,  
TAMANHO REAL

### Os vermes se transmitem assim:



Para prevenir a esquistossomose coopere com programas para matar os caramujos e tratar as pessoas contaminadas. Mas mais importante: **Todos precisam aprender a urinar e evacuar em privadas e NUNCA urinar ou evacuar perto ou dentro d'água.**



### Quem vai a latrina combate as doenças

Para evitar que haja contacto com micróbios através de fezes, devemos (construir e) utilizar instalações sanitárias (ou enterrar ou cobrir as fezes).

A instalação sanitária (latrina) é um lugar seguro para passar fezes e urina. Mas só quando é bem construída, quando há boa manutenção, é limpada todos os dias e está sem moscas. Porque senão, a instalação é uma fonte de micróbios que podem causar doenças. Assim aumenta o risco de transmissão de doenças e não o reduz!

